

Proposta de Projeto para Apoio de Encargos Acessórios de Responsabilidade Socioambiental

Apoio Geral à Gestão do PARNA Iguaçu

Macrotemas Vinculados:

- 12.1. Constituem *ENCARGOS ACESSÓRIOS* da CONCESSIONÁRIA, com fundamento no art. 14-C da Lei nº 11.516, de 28 de agosto 2007, custear ações nos macrotemas abaixo identificados, conforme previsto nesta cláusula: (...)
- 12.1.1. Apoio às ações de educação, comunicação e interpretação ambiental (...)
 - 12.1.2. Apoio a projetos de integração com o entorno (...)
 - 12.1.3. Apoio ao plano e a projetos de pesquisa (...)
 - 12.1.4. Apoio às ações de manejo de espécies (...)
 - 12.1.5. Apoio às ações de monitoramento (...)
 - 12.1.6. Apoio ao programa de voluntariado (...)
 - 12.1.7. Apoio às ações de capacitação técnica e apoio à gestão (...)
 - 12.1.8. Apoio às ações de divulgação institucional do PNI (...)

1 – PROPONENTE

Chefia do Parque Nacional do Iguaçu

2 – CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto: Apoio Geral à Gestão do Parque Nacional do Iguaçu

Objetivo Geral: Proporcionar aquisição de bens e contratação de serviços necessários à gestão cotidiana do Parque Nacional do Iguaçu

Objetivos Específicos:

1. Viabilizar alimentação, hospedagens e transporte para atividades institucionais e de parceiros estratégicos;
2. Assegurar ingressos para a UC para fortalecimento de parcerias estratégicas;
3. Garantir a execução efetiva de eventos institucionais e de parceiros estratégicos;
4. Realizar, com apoio de especialistas no tema, cursos, workshops e seminários para promover o intercâmbio de informações técnicas, de maneira remota ou presencial;
5. Adquirir bens duráveis e de consumo necessários às atividades administrativas e estratégicas da UC;
6. Possibilitar serviços de tecnologia da informação necessários às atividades da UC;
7. Contratar consultorias para condução de estudos e avaliações nas diferentes áreas técnicas da UC;

Público beneficiário: Gestão do Parque Nacional do Iguaçu, parceiros institucionais e demais beneficiários diretos e indiretos.

Resultados Esperados:

- **Componente 1 – Apoio a eventos e atividades de rotina:** Assegurar o apoio a eventos técnicos, culturais e científicos que tenham relação com os objetivos da UC, como workshops, seminários, treinamentos, intercâmbios, capacitações, oficinas, exposições, reuniões do conselho, entre outros, e o suporte para atividades técnicas e administrativas no cotidiano da gestão, sejam presenciais ou telemáticas, com apoio de especialistas, promovendo a atualização técnica e o fortalecimento da rede de parceiros do Parque Nacional do Iguaçu; inclui possibilidade de custeio de alimentação, hospedagem, transporte (passagens ou locação), uniformes, acessórios de trabalho, souvenires, ingressos para acesso ao Parque e materiais de consumo essenciais para o funcionamento cotidiano da unidade de conservação.
- **Componente 2 – Aquisição de bens duráveis:** Adquirir bens permanentes (como mobiliário, equipamentos, ferramentas e veículos) para fortalecer a infraestrutura e a capacidade operacional da gestão do Parque Nacional do Iguaçu.
- **Componente 3 – Contratação de serviços especializados:** Contratar serviços em tecnologias da informação e da comunicação, internet, consultorias técnicas e serviços artísticos e culturais, para qualificar a gestão administrativa e estratégica do Parque Nacional do Iguaçu e melhorar a comunicação e a prestação de melhores serviços à sociedade.

Duração do projeto: 20 meses (maio de 2025 a dezembro de 2026)

3 – CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Parque Nacional do Iguaçu, reconhecido como um dos mais importantes patrimônios naturais do Brasil e do mundo, caracteriza-se por sua singularidade cênica, elevada biodiversidade e posição estratégica na fronteira trinacional, integrando o Corredor Trinacional de Biodiversidade do Rio Paraná — um dos principais corredores ecológicos da América do Sul. Seu Plano de Manejo, ao destacar seus Recursos e Valores Fundamentais e Declarações de Significância, evidencia o Parque como um laboratório vivo e espaço educador, além de pioneiro na implementação de contratos de concessão para o uso público no país.

Atualmente, o Parque já implantou a maior parte do seu Plano de Manejo e do seu Plano de Uso Público, e está em processo de implementação do Plano de Pesquisa, do PPPEA e do Programa de Interpretação Ambiental, consolidando-se como referência em gestão de Unidades de Conservação (UCs) no Brasil. O comprometimento contínuo com a conservação fundamentada em ciência e inovação é evidenciado por iniciativas como o início da execução do Plano de Pesquisa, em parceria com a Fundação Araucária, e a participação no Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio) da Mata Atlântica.

No entanto, diante da crescente complexidade da gestão do Parque Nacional do Iguaçu, surgem demandas que extrapolam a capacidade de atendimento do orçamento institucional regular, tornando imprescindível o apoio complementar por meio de mecanismos de encargos acessórios. Entre essas demandas, destacam-se, mas não somente:

- A necessidade de fortalecer ações de capacitação em conservação, pesquisa e monitoramento de espécies ameaçadas, essenciais para a manutenção da biodiversidade e do equilíbrio ecológico;
- A exigência de estrutura administrativa robusta para a gestão eficiente de recursos oriundos de precatórios e encargos acessórios, e para manter articulações regionais e internacionais estratégicas, inclusive no processo de certificação Green List da União Internacional de Conservação da Natureza (IUCN);
- A implementação efetiva de protocolos e treinamentos para o resgate e manejo de fauna, visando mitigar conflitos entre pessoas e animais silvestres;
- O aprimoramento das ações de fiscalização e repressão a crimes ambientais com treinamentos e planejamento com instituições parceiras;
- O planejamento e a implementação de estratégicas de monitoramento ambiental com a participação da sociedade através do Programa de Voluntariado;
- A educação ambiental, a valorização cultural e o fortalecimento da participação social no Parque Nacional do Iguaçu, envolvendo as comunidades locais, ampliando o número de parcerias e fomentando a cidadania ambiental;
- A necessidade contínua de aperfeiçoamento das metodologias, dos recursos tecnológicos e a capacitação permanente dos servidores, parceiros e colaboradores.

Dessa forma, o presente projeto visa apoiar e fortalecer os subsídios e as capacidades de gestão do Parque Nacional do Iguaçu, garantindo a continuidade e ampliação das ações estratégicas em conservação da biodiversidade, gestão do uso público, pesquisa científica, educação ambiental, proteção e articulação interinstitucional. A realização de eventos, oficinas e capacitações, bem como a aquisição de bens e a contratação de serviços especializados, de forma célere, segura e desburocratizada, são medidas fundamentais para assegurar uma gestão eficaz e promover cada vez mais os atributos naturais e culturais do Parque, reforçando seu papel como patrimônio mundial e referência em sensibilização, integração com a sociedade e conservação no cenário nacional e internacional.

Por fim, vale mencionar variáveis fundamentais à priorização do presente projeto:

- **Instrumento de gestão:** está relacionado e corrobora para a implantação do Plano de Manejo, de todos os Planos Temáticos e do Planejamento Estratégico do Parque Nacional do Iguaçu.
- **Impacto na gestão:** aumenta a efetividade dos processos e projetos já existentes na UC e propicia dinamismo no acolhimento de novas demandas da sociedade, sendo condição para implementar novos projetos de baixo custo e eventos que careçam de apoio institucional.
- **Impacto na conservação:** abrange diretamente ou indiretamente todos os RVs do PARNA Iguaçu seus objetivos.
- **Interesse social:** apresenta diversos atores sociais diretamente envolvidos como apoiadores, patrocinadores ou executores e/ou beneficiados.
- **Abrangência territorial:** pode abranger todo o território da área de influência da UC e outros atores externos, considerando a visibilidade e projeção das ações de gestão da unidade.

- **Tendência do problema:** diante da crescente e represada demanda por apoio a projetos de baixo custo, dificuldades com disponibilidade de insumos adequados e o aumento das parcerias no contexto dos atuais acordos de cooperação, o problema da ineficiência de gestão por falta de recursos financeiros e de infraestrutura adequada, tende a piorar se este projeto não for realizado.

4 – PLANO DE EXECUÇÃO

A lista de aquisições anexada ao projeto anteriormente aprovado sob SEI nº 19997319 engessava a sua execução sem conexão com o dinamismo da gestão, que pode utilizar outras fontes de recursos orçamentários e parceiras, na medida do possível, e conforme disponibilidade orçamentária do ICMBio. Assim fez-se necessário rever a disposição da planilha de custos, mantendo-se essencialmente a finalidade, os mesmos objetivos e componentes do projeto anteriormente aprovado, mas aproveitando o saldo disponível e não executado do projeto 01 de apoio a eventos (SEI nº 20622378), contemplando o objetivo daquele projeto e flexibilizando a execução de componentes entre custeio e investimento.

Quanto ao plano de execução deste projeto, os itens a serem adquiridos ou contratados em cada componente serão definidos pela chefia da UC ao longo da execução, diante de situações estratégicas de oportunidade e conveniência.

Assim, tais itens serão solicitados gradativamente, por meio a ser definido com o ente executor do projeto.

6 - PLANILHA DE CUSTOS

Componente	Categoria	Valor total do Item	
1- Apoio a eventos e atividades de rotina	Custeio	R\$	563.155,05
4- Aquisição de bens duráveis	Investimento	R\$	765.783,00
6- Contratação de serviços especializados	Custeio	R\$	400.000,00
Valor total do projeto		R\$	1.728.937,78

Deve-se admitir no termo de contratação do ente executor que os valores possam ser remanejados entre os componentes, dentro do escopo geral do presente projeto, conforme solicitado pela gestão do Parque.

Foz do Iguaçu, 15 de maio de 2025

José Ulisses dos Santos

Chefe do Parque Nacional do Iguaçu